



307ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo Marcus da Costa Nunes Gomes, Rosemeire Maria de Jesus, Roberta Alice Zimbres Franzolin, Gilceli de Oliveira Ubiña, Ivy Monteiro Malerba e Marcia Denise Gusmão Coelho. Ausente a Conselheira Ivone Cardoso Vicente Alfredo, justificada sua ausência conforme regimento interno, ausente também o Conselheiro Ronaldo Cheberle. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev Pedro Ivo de Sousa Tau, a Diretora Financeira Luana M. Forcioni Guedes e a Diretora de Benefícios Rose Ellen de Oliveira Faria. Por solicitação do Presidente do Conselho Deliberativo, o Presidente do CaraguaPrev deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos, e elencou os itens da pauta sendo: 1) Renovação Credenciamento Bram DtvM e Banco Bradesco; 2) Devolução Judicial de Saldo de Proventos de Inativos Falecidos; 3) Consultoria Cálculo Atuarial; 4) Migração Financeira Entre Fundos DI; 5) Apresentação Cenário Econômico da Consultoria Financeira LDB Empresas; 6) Prestação de Contas Setembro/2022; e, 7) Prestação de Contas 3º Trimestre/2022. O Presidente do CaraguaPrev agradeceu a presença dos Conselheiros que participaram do curso presencial de Certificação Profissional, realizado nos dias 17 a 19 de outubro de 2022, no auditório da FUNDACC, para os profissionais que atuam como dirigentes da unidade gestora do RPPS, ou responsável pela gestão dos recursos ou dos membros dos conselhos deliberativo e fiscal e do comitê de investimentos. Registre-se que o Presidente do CaraguaPrev e a Diretora Financeira do CaraguaPrev já possuem a certificação de dirigentes do RPPS e de responsáveis pela gestão dos recursos (comitê de investimentos). Após, passou a palavra ao servidor Natanael Norões, que informou que o CaraguaPrev já efetivou o pagamento das inscrições na Certificadora TOTUM para que todos os conselheiros possam fazer a prova, mas que enviou os documentos pessoais e de graduações e que o sistema da certificadora está dando erro, mas que já entrou em contato para que seja sanado e assim que for resolvido entraremos em contato com os conselheiros para que possam realizar a prova. O Presidente do CaraguaPrev passou a palavra à Diretora Financeira, com o primeiro item da pauta, que trata da Renovação Credenciamento BRAM DTVM e BANCO BRADESCO, o processo com a documentação para a renovação de



credenciamento está em ordem e foi aprovada previamente pelo Comitê de Investimentos, que foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo. O segundo item da pauta trata da devolução judicial de saldo de proventos de inativos falecidos, ou seja, quando o aposentado ou pensionista falece e o CaraguaPrev realiza pagamentos posteriores à data de falecimento, é solicitada a devolução judicial desses valores, sendo que o judiciário solicita uma conta corrente para devolução, preferencialmente do Banco do Brasil, assim fica aprovado a devolução na conta corrente em nome do CaraguaPrev no Banco do Brasil, devendo os recursos serem aplicados no fundo de investimento BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ: 13.077.418/0001-49. Em seguida o terceiro item da pauta é sobre a necessidade de contratação de serviços de Consultoria para obtenção do Cálculo Atuarial, conforme o Art. 93 da Lei Complementar n.º 59, de 05 de novembro de 2015, o CARAGUAPREV deverá contratar empresa de assessoria atuarial, devidamente habilitada, para proceder às reavaliações atuariais de seus fundos e reservas matemáticas, no sentido de avaliar a sua situação econômico-financeira e o equilíbrio atuarial de seus ativos e passivos, emitindo relatório circunstanciado das providências necessárias à preservação do CARAGUAPREV e de sua perenização ao longo do tempo, sendo aprovada pelo Conselho Deliberativo. A Conselheira Gilceli falou da importância de contratar uma empresa qualificada, diante da importância do Cálculo Atuarial. Fica registrado que no fim do ano passado foi realizado o censo funcional e cadastral de todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas e é esse banco de dados que será enviado para realização do cálculo atuarial, sendo também enviado aos Conselheiros o termo de referência da referida contratação, para conhecimento. A conselheira Gilceli solicitou também o retorno das reuniões no formato presencial, sendo que o conselho decidiu retomar este assunto no início do próximo ano. Após passou para o quarto item da pauta que trata da Migração Financeira entre Fundos DI, pois o Fundo de investimento FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, no fechamento de setembro o fundo possui 16,71% da carteira do CaraguaPrev e como nesse fundo recebemos as contribuições previdenciárias, a porcentagem vai aumentar, o que pode ocorrer desenquadramento, como trata a Resolução do CMN n.º 4.963/21, diz no Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento, fundo de investimento em cotas de fundos de investimento ou fundo de índice não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social. Após análise dos fundos de investimento em renda fixa já constantes da carteira do CaraguaPrev, os fundos atrelados a DI possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta, tendo em vista a Taxa SELIC a 13,75%, assim ficou constatado que o FI ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI obteve rentabilidade no ano, até 30/09/2022, de



9,49%, maior que os demais fundos da mesma categoria na carteira de investimentos do Instituto, aprovada a migração de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) conforme aprovação do Comitê de Investimentos, do FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP para o FI ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI. A Diretora Financeira informou que o consultor financeiro da empresa LDB Consultoria Financeira LTDA, Sr. Ronaldo de Oliveira não poderá participar da reunião, pois está de licença médica, ficando agendada a sua participação na próxima reunião, com a aprovação de todos os Conselheiros presentes, assim a Diretora apresentou o quinto, sexto e sétimo itens da pauta, que trata da apresentação do cenário econômico, prestação de contas Setembro/2022 e prestação de contas 3º Trimestre/2022. As Prestações de Contas estão disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2022 e do 3º trimestre do ano de 2022, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de setembro, os ativos em renda fixa, apresentaram performances positivas no mês, já os investimentos em renda variável, estruturados e investimentos no exterior e BDR apresentaram performance negativas. O IPCA recuou 0,29% (M/M) em setembro. Acumulado de 7,17% em 12 meses. Com o resultado da última reunião do COPOM apresentando a manutenção da taxa Selic em 13,75%, acompanhada de uma comunicação cautelosa sobre o cenário econômico e riscos à frente, e ao mesmo tempo com os resultados das eleições que contribuiram para certa estabilidade do Ibovespa, apresentando recuo dos dados inflacionário mirando um fim do ciclo do aperto monetário, agiram como catalisadores para queda na curva de juros nacional. Já nos mercados internacionais, a inflação seguiu apresentando informações desfavoráveis no mês de setembro, apontando para uma intensificação inflacionária. Com isso, os principais bancos centrais do mundo sinalizaram uma postura mais agressiva, o que reduz a liquidez global. O mês de setembro foi marcado pelo aperto das condições financeiras à nível global, refletindo a continuidade de uma política monetária mais restritiva e de combate à inflação. Diante do atual cenário, de escalada das tensões geopolíticas, piora na crise energética no cenário Europeu,



deterioração do quadro fiscal inglês, somado às incertezas decorrentes da política de Covid Zero na China e a fraqueza do seu mercado imobiliário, refletindo diretamente na recuperação econômica, contribuindo para volatilidade e riscos aos mercados globais. No contexto geopolítico, a Guerra da Ucrânia chegou ao sétimo mês sem a perspectiva de novas negociações diplomáticas. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, a posição dos investimentos: 1) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 46,68% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de maior alocação. 2) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 3,16% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção dos fundos de investimento para o próximo mês; 3) Fundos Renda Fixa que representam 24,49% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com o aumento da Selic para 13,25% os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional; 4) FIDC Cota Sênior que representa 0,10% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; 5) Fundos de Ações que representam 12,66% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; 6) Fundos de Investimento no exterior e Investimentos Estruturados apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme



aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Atas anteriores, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Após apresentação, a Prestação de Contas mensal e trimestral passou por deliberação dos Conselheiros, sendo aprovadas por todos os presentes. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 21 de novembro de 2022. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho Deliberativo às 17h, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo

Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo

Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificação: ANBIMA CPA-10

Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo

Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo

Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Luana Moussalli Forcioni Guedes
Diretora Financeira
Certificado ANBIMA CPA-10



ROSE ELLEN DE OLIVEIRA FARIA
DIRETORA DE BENEFÍCIOS